

Desmanteladas duas quadrilhas

N. 17/2
83

Dois grupos de assaltantes à mão armada e 54 evadidos da Cadela Central de Maputo foram capturados pela Polícia Popular de Moçambique durante operações ocorridas de 1 a 31 de Janeiro passado, informou ontem uma fonte da PPM.

O primeiro grupo é composto por elementos que serão em breve conduzidos ao Tribunal Popular Provincial do Maputo, indiciados de vários crimes. Eugénio Carlos Panguene, chefe da quadrilha e ex-elemento das forças policiais, era desempregado à altura da detenção. Pertencentes à mesma quadrilha foram também detidos Fernando Filipe Mabussa e Paulo Uassequete Mabunda, ambos desempregados.

Segundo a fonte policial, esta quadrilha dedicava-se a assaltos à mão armada em bairros da Cidade de Maputo e na vila de Moamba, roubando aparelhos e outros utensílios.

Na posse deste grupo, a Polícia apreendeu três pistolas de que se serviam nos assaltos.

Presume-se que esta quadrilha tenha também assaltado vários mineiros moçambicanos, em regresso da África do Sul. De acordo com a fonte da Polícia, têm sido várias as queixas de cidadãos moçambicanos que, regressando da África do Sul, têm sido vítimas de assalto nas estradas da Província do Maputo.

Um segundo grupo de assaltantes à mão armada foi também desmantelado pela PPM. Dedicava-se a assaltos na zona da baixa da capital, nos

bairros de Malhangalene, Mafalala e Chamanculo.

A Polícia apreendeu uma pistola que se encontrava na posse de um elemento da quadrilha. Este grupo tinha como objectivos assaltar residências onde roubava aparelhagens, geleiras, mobílias e dinheiro, para posteriormente vender a alguns proprietários de cantinas e bares.

São assim indiciados destes crimes Vasco Armando Maposse, desempregado, residente no Bairro de Chamanculo. Na sua casa, de acordo com a fonte policial, reuniam-se vários marginais, onde bebiam «ton-ton» (aguardente) e planeavam assaltos.

Foi também detido Bernardo Fernando, desempregado, e Chefanhane Tsuvane, empregado no restaurante «Lumiar», na Avenida de Angola e residente do Bairro Central. Em declarações à Polícia, o grupo disse que se dedicava a vários assaltos, há quatro anos, tendo adquirido a pistola há cerca de um ano. Foi nessa altura que aumentaram os assaltos na cidade.

A fonte da Polícia realçou o apoio da população dos bairros, que não hesitou em desmascarar e apontar os locais onde se refugiavam os membros daquela quadrilha.

Sob solicitação do Tribunal, durante o mês de Janeiro, a Polícia, igualmente capturou 54 reclusos, que se tinham evadido da Cadela Central nos últimos quatro anos.